



Programa de Disciplina			
C. horária	Créditos	Disciplina	Ano/Semestre
60 h	4C	LTA 100717 – Autoritarismo, Violência e Resistência	2026.1
Professora: Debora Duarte dos Santos			

Ementa

Reflexão voltada aos aspectos de violência e resistência implicados na literatura de testemunho e na produção literária sobre formas de autoritarismo.

Objetivo Geral

Analisar criticamente as relações entre violência, poder e subjetividade, articulando fundamentos filosóficos e teórico-literários à leitura de obras contemporâneas, com ênfase nas representações do trauma, da memória e das formas de resistência na literatura, especialmente em contextos autoritários, coloniais e brasileiros.

Conteúdo Programático

Aula Magna: "A Universidade, o Conhecimento e as Pessoas: lugar, saberes e seres"

Aula Inaugural PPGL

Autoritarismo, violência e Estado

Walter Benjamin – *Para uma crítica da violência*

Michel Foucault – *Vigiar e punir*

→ Parte III (Capítulo 1 – "Os corpos dóceis"; Capítulo 2 – "A vigilância hierárquica"; "O panoptismo")

Violência colonial e pós-colonial

Achille Mbembe – *Necropolítica*

Literatura, trauma e testemunho

Márcio Seligmann-Silva – *História, memória e literatura: o testemunho na era das catástrofes*

→ "Apresentação da questão: a literatura do trauma"

Voz, ética e narrativas da violência

Jaime Ginzburg – *Crítica em tempos de violência*

→ Parte II

- Literatura e violência no Brasil
- Literatura brasileira: autoritarismo, violência, melancolia

A violência constitutiva e a política do esquecimento





Seminários

A palavra que resta, de Stênio Gardel

Em câmera lenta, de Renato Tapajós

Las venas abiertas de América Latina, de Eduardo Galeano

Cemitérios vivos, de Lima Barreto

Angu de Sangue, de Marcelino Freire

Quarto de despejo, de Carolina Maria de Jesus

Enero, de Sara Gallardo

En estado de memoria, de Tununa Mercado

As meninas, de Lygia Fagundes Telles

Literatura como resistência

Theodor Adorno – *Engagement*

Alfredo Bosi – *Literatura e resistência*

→ “Narrativa e resistência”

Antonio Candido – “O direito à literatura”

Julián Fuks – *A resistência*

Fernanda Melchor – *Temporada de huracanes*

Roberto Faenza – “Afirma Pereira”

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivo-dialogadas, centradas na discussão crítica dos textos teóricos e literários propostos, com ênfase na participação ativa dos discentes.

As atividades incluirão:

- Leitura orientada de textos filosóficos e teórico-críticos de autores como Walter Benjamin, Michel Foucault e Achille Mbembe.
- Discussões coletivas voltadas à problematização dos conceitos de violência, poder, memória, trauma e resistência.





- Análise crítica de textos literários e obras narrativas contemporâneas, articulando-os às abordagens teóricas estudadas.
- Apresentação de seminários pelos discentes, com base em obras previamente selecionadas, seguidos de debate orientado.
- Exercícios de leitura crítica e produção de reflexões escritas ao longo da disciplina.
- Mediação docente voltada à articulação entre os diferentes eixos do curso (teoria, crítica e análise literária)

A metodologia privilegia a construção coletiva do conhecimento, incentivando a autonomia intelectual, a capacidade argumentativa e o aprofundamento analítico dos participantes.

Avaliação

Crédito 1: Participação nas aulas

Crédito 2: Seminários

Crédito 3: Artigo

Crédito 4: Artigo

Bibliografia / Fontes

AMARAL DE AGUIAR, Carolina; PADILLA, Fernando Camacho. Intelectuais e resistências ao autoritarismo na América Latina. **Revista Eletrônica da ANPHLAC**, v. 21, n. 30, p. 1-15, 2021. ARENDT, Hannah. **Origens do totalitarismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

ASSMAN, Aleida. History, Memory and the Genre of Testimony. **Poetics Today**, Durham, Universidade Duke, v. 27(2), p. 669-712, 2006-2008.

AVELAR, Idelber. **Alegorias da derrota**: a ficção pós-ditatorial e o trabalho do luto na América Latina. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

BARRÍA, Sandra Beatriz. El tratamiento ético del trauma en las ficciones testimoniales recientes. **Literatura y Linguística**, Santiago, UCSH, n. 34, p. 35-54, 2016.

BOSI, Alfredo. **Literatura e resistência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CHAUÍ, Marilena. **Brasil**: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

CORNELSEN, Elson. **Literatura e autoritarismo**. Santa Maria: EDUFMS, 2016. DE MARCO, Valéria. A literatura de testemunho e a violência de Estado. **Lua Nova**, São Paulo, n. 62, p. 45-68, 2004. GINZBURG, Jaime. **Crítica em tempos de violência**. São Paulo: EdUSP; FAPESP, 2012.

FERREIRA, Raul Azevedo de Andrade. Notas para uma poética da resistência. **Literatura e Autoritarismo**, n. 22, p. 65-78, 2019.

GILL DA CRUZ, Lua. Uma espectrografia do autoritarismo: o tempo da Ditadura na literatura do século XXI (2000-2020). **Escritas do Tempo**, v. 4, n. 12, p. 262-282, jan. 2023.

HARDMAN, Francisco Foot (Org.). **Morte e progresso**: cultura brasileira como apagamento de rastros. São Paulo: EdUnesp, 1998.

JUTGLA, Cristiano. A poesia de resistência à Ditadura Militar (1964-1985): algumas reflexões. **Elyra**, Porto, v. 2, p. 73-97, 2013.

KONDER, Leandro. **Introdução ao fascismo**. São Paulo: Expressão Popular, 2009. LITERATURA E AUTORITARISMO, Santa Maria, RS. Periódico vinculado ao Grupo de Pesquisa CNPq Literatura e Autoritarismo, da UFSM. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/LA/index>>. SALGUEIRO, Wilberth (Org.) **O testemunho na literatura**: representações de





genocídio, ditaduras e outras violências. Vitória: Edufes, 2011.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. **História, memória, literatura**: o testemunho na era das catástrofes. Campinas: Unicamp, 2003.

SILVA, Michelle. Autoritarismo, neofascismo, a cultura e as artes: fazer teatro nas democracias em crise. **Revista Geografia Literatura e Arte**, v. 3, n. 1, p. 105-126, abr. 2021.

SOUZA, Jessé. **A elite do atraso**: da escravidão ao golpe de 2016. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Estação Brasil, 2019.

